



AÇÃO MORADIA

CNPJ: 04.172.671/0001-90 Insc. Estadual: 00141413100-65

Reconhecida de utilidade pública municipal pela LEI nº 7728 de 27/12/2000; utilidade pública estadual pela LEI nº 15049 de 17/03/2004 e utilidade pública federal (Lei nº 714 de 26/07/1952 e decreto nº 39.424 de 19/06/1956) pela portaria do MJ nº 371 de 09/03/2004 (D.O.U 15/03/2005)

AÇÃO MORADIA

CONSTRUINDO A DIGNIDADE

PLANO DE AÇÃO

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

UBERLÂNDIA

2025



1.0 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 História: A Ação Moradia é uma entidade filantrópica que iniciou suas atividades em 1993, através da Pastoral da Moradia da Comunidade da Catedral de Santa Terezinha, com a liderança de sua fundadora Eliana Maria Carrijo Setti, ao constatar as condições de vida dos moradores de alguns bairros da cidade de Uberlândia – MG. Com o objetivo de fazer algo para reverter essa situação, a Pastoral da Moradia se tornou entidade, e é hoje constituída por usuários e colaboradores contratados, buscando prestar serviços gratuitos de forma permanente, sem qualquer discriminação.

1.2 Missão: Promover à melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de risco social por meio da construção de moradias com tijolos ecológicos, empreendimentos comunitários solidários, segurança alimentar e cidadania responsável.

1.3 Visão: Ser uma organização conhecida e reconhecida no âmbito nacional e internacional por contribuir na transformação socioeconômica de famílias em vulnerabilidade.

1.4 Valores: Amor pelo faz, transparência, Idoneidade, Persistência, Valorização da vida.

2.0 CARACTERISTICA DA INSTITUIÇÃO

2.1 Nome: Ação Moradia

2.2 CNPJ: 04.172.671/0001-90

2.3 Endereço: Rua Canoas, 181, Morumbi, Uberlândia/MG

2.4 Telefone: (34) 3226-6558

2.5 Nome da presidente: Camila Fernandes Kalil

2.6 Nome do coordenador: Julia Pereira Lima Araújo

2.7 Endereço eletrônico: acaomoradia@acaomoradia.org.br / www.acaomoradia.org.br

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. Finalidades Estatutárias: Associação de interesse público, com personalidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente, assistencial, educativo, ambiental e cultural.

3.2. Origem dos recursos: Recursos Públicos, Projetos da Entidade, Doações, Receitas Eventuais e Receita Financeira.

3.3. Infraestrutura: 1.500 m² construído em terreno de 5.000 m², tendo a seguinte divisão:

Ambientes	Quantidades
Salas com capacidade máxima de 5 pessoas	01
Salas com capacidade de 6 a 14 pessoas	02
Salas com capacidade de 15 a 29 pessoas	06
Salas com capacidade de 30 ou mais pessoas	07
Salas exclusivas de Coordenação, equipe técnica ou administração	07
Banheiros	06
Recepção	01
Cozinha ou copa	02
Refeitório	01
Almoxarifado ou similar	00
Quadra esportiva	01

3.4. Objetivo: Dar atendimento de Proteção Social Básica nos termos do Plano Nacional de Assistência Social.

3.5. Abrangência Territorial: Uberlândia

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ANO:

ATIVIDADE 4.1: SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS (CENTRO DE FORMAÇÃO)

DESCRIÇÃO: Promoção de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, com crianças e adolescentes de 6 a 15 anos de acordo com as orientações da tipificação do SUAS.
Público-alvo: Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
Capacidade de atendimento: 234

Recursos financeiros: R\$ 742.581,96			
Recursos humanos envolvidos: 51 pessoas			
Abrangência Territorial: Uberlândia			
Plano de Ação: • Oferecer espaço de convivência social e comunitária; • Promover a participação cidadã, o desenvolvimento, o protagonismo e a autonomia das crianças e adolescentes; • Propiciar experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social; • Envolver a família e a comunidade nas atividades propostas para o desenvolvimento da comunidade local; • Contribuir para a qualidade de vida das crianças e adolescentes, incentivando o desenvolvimento de hábitos saudáveis e a valorização e preservação e cuidado com o meio ambiente.			
RESULTADO ESPERADO	AÇÕES PROPOSTAS	INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1) Atender 134 crianças no período contraturno escolar prevenindo situações de risco social e pessoal.	Elaboração da metodologia mais atrativa para os beneficiários.	Quantidade de crianças frequentes nas atividades	Lista de presença
	Realizar contato semanal com os faltosos e sempre acionar a lista de espera quando necessário.		
	Acompanhar de perto as ações do profissional.		
2) Promover ao menos 10 ações qualificadas para apoiar as famílias na proteção e desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual das	Promover ações no final de semana a fim de trazer os responsáveis	Nível de desenvolvimento dos beneficiários a partir da percepção dos responsáveis	Formulário preenchido
	Realizar as reuniões individuais com os responsáveis de acordo com suas disponibilidades (aplicação de formulário		

crianças e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	individualizado da criança)		
3) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Capacitações e reuniões individualizadas com os profissionais.	Nível de desenvolvimento dos beneficiários	Formulário preenchido
	Realizar ações internas para propiciar a interação entre os beneficiários		
	Padronizar o acolhimento das crianças nas oficinas.		
4) Desenvolver ações que promovam acesso ao universo informacional, socioassistencial das crianças bem como estimular o desenvolvimento cognitivo, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Construir os planos de oficinas de forma direcionada com os objetivos;	Quantidade de ações desenvolvidas. Instrumental de acompanhamento.	Lista de presença e fotos
	Elaborar instrumental de acompanhamento dos planos de oficinas;		
5) Atender 100 adolescentes no período contraturno escolar prevenindo situações de risco social e pessoal.	Realizar a primeira semana de mostra de atividades das oficinas que iremos ofertar.	Quantidade de crianças frequentes	Lista de presença
	Divulgar as atividades ofertadas de forma direta para os adolescentes. (Apresentar nas escolas, praças)		
6) Promover ao menos 10 ações qualificadas para apoiar as famílias na proteção e desenvolvimento físico, social, emocional e intelectual dos adolescentes e no	Promover ações no final de semana a fim de trazer os responsáveis	Número de ações desenvolvidas para assegurar a melhoria do comportamento dos beneficiários	Lista de presença e fotos
	Realizar as reuniões individuais com os responsáveis no início e no final de cada semestre (aplicação de formulário individualizado do adolescente)		

fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.			
7) Desenvolver semanalmente momentos de diálogo para assegurar espaços de referência e participação na vida pública do território para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade, respeito mútuo por meio das habilidades socioemocionais.	Elaboração da metodologia mais atrativa para os beneficiários. Acompanhar de perto as ações do profissional.	Número de ações desenvolvidas para ampliar o universo informacional e socioassistencial dos beneficiários	Lista de presença e fotos
8) Desenvolver ao menos 20 ações que promovam acesso ao universo informacional, socioassistencial dos adolescentes bem como estimular o desenvolvimento cognitivo, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Construir os planos de oficinas de forma direcionada com os objetivos; Elaborar instrumental de acompanhamento dos planos de oficinas;	Quantidade de ações desenvolvidas	Lista de presença e fotos
9) Promover ao menos uma ações por mês que contribua para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Trazer profissionais de referência da própria comunidade	Número de ações desenvolvidas	Lista de presença e registro fotográfico

ATIVIDADE 4.2: OFICINAS QUE SERÃO DESENVOLVIDAS

O plano de ação será executado por meio das oficinas abaixo relacionadas. As mesmas servirão de base para alcançarmos os resultados esperados.

- Dança;
- Capoeira;
- Esporte;
- Mídias Digitais;
- Educação social;
- Alicerce
- Literatura Antirracista
- Artes Visuais e Grafite
- Robótica;
- Judô;
- Habilidades para vida;
- Informática;
- Música: Flauta, cordas, teclado, sax, clarinete, metais e teclado;

Uberlândia, 30 de abril de 2025.

Júlia Pereira Lima Araújo
Coordenadora de Projetos – Ação Moradia